

Editorial

<https://doi.org/10.22395/csye.v12n24a1>

A revista *Ciencias Sociales y Educación* chega ao seu fim na edição 24 de sua versão habitual após 13 anos de existência criativa. Este final é um começo sob outras condições e uma aposta editorial que suprime algumas de suas seções: editorial, proposta gráfica, traduções, resenhas e entrevistas, para publicar somente artigos que sejam fruto de pesquisa. Agradeço a todas as pessoas que participaram como autores, avaliadores ou fizeram parte do comitê científico e editorial durante todos esses anos de trabalho na comunidade pedagógica. Quero deixar um reconhecimento especial ao trabalho realizado durante os últimos quatro anos pelo assistente editorial Sebastián Suaza Palacio, que executou um trabalho extraordinário apesar das circunstâncias e dificuldades, um verdadeiro escudeiro de um programa editorial quixotesco, que deve ser valorizado nesses termos, nos desdobramentos possíveis do que pode ser uma revista em tempos de ilusão líquida de resistências criativas editoriais. Gilles Deleuze, em seu diálogo com Claire Parnet (1998) sugeria, seguindo uma linha de fuga que se materializa no *outsider* ou anômalo como fronteira na experiência limite de escrever diante de outros lugares possíveis de enunciação, algo que a revista *Ciencias Sociales y Educación* apresentou em suas 24 edições. Assim,

Há devires-animais na escritura, que não consistem em falar de seu cachorro ou de seu gato. É, antes, um encontro entre dois reinos, um curto-circuito, uma captura de código onde cada um se desterritorializa. *Ao escrever sempre se dá escritura a quem não tem, mas estes dão a escritura um devir sem o qual ela não existiria, sem o qual ela seria pura redundância a serviço das potências estabelecidas.* (Deleuze & Parnet, 1998, p. 36)

A revista foi, com a ideia de que continue sendo, esse espaço do *encontro* entre vários reinos no devir da escritura como *conjunção*. Por isso, as 23 edições publicadas e esta que aqui apresentamos corresponderam à linha de fuga na abertura de um discurso minoritário que evoca “sombras que eram relíquias de outroras felizes” (Pessoa, 2006, p. 445) diante de novas formas que a revista projetará.

O número 24 da revista *Ciencias Sociales y Educación* apresenta à comunidade acadêmica dez artigos resultantes de processos de pesquisa, seis traduções e cinco resenhas de livros, cada um dos quais passou por um rigoroso processo de avaliação e edição para garantir sua circulação. Este número é acompanhado em sua proposta gráfica de cinco obras do pintor alemão Franz von Stuck (1863-1928) que, com suas intensidades alegóricas, representou a perversidade da condição humana na sedução de suas formas, que teve sua máxima expressão em suas *femmes fatales*.

A seção de artigos resultantes de processos de pesquisa começa com o texto da professora Mayra Margarito Gaspar, da Universidade de Guadalajara, que explora o potencial pedagógico dos mitos mexicanos como materiais educacionais para o estudo crítico da identidade nacional, integrada por símbolos e imagens, na escola primária. Continua com o texto do professor Joan Tahull Fort, da Universidade de Lleida (Espanha), que estuda a influência do entorno escolar na vida dos estudantes espanhóis, tendo como ponto de partida um relatório publicado em 2018 pelo *Programme for International Student Assessment (PISA)*. Logo temos o texto da professora Ana Maria Martorella, da Universidade de Salamanca (Argentina), no qual se analisa o abuso sexual infantil na Argentina desde a perspectiva das ações judiciais, tendo como ponto de inflexão crítica o uso da Câmera Gesell para evitar a revitimização dos meninos e meninas vítimas de abuso sexual. Segue com o artigo do professor Johan Alexander Jaramillo Atehortúa, da Universidad Internacional de la Rioja (Espanha), no qual se desenvolve um olhar do ensino das ciências sociais por meio do aprendizado baseado em projetos mediados pelas TIC desde as condições materiais da escola e do entorno vivencial de cada estudante. O quinto artigo que aparece nessa seção da revista é de autoria de Iván Alberto Analuisa Aroca, professor da Pontifícia Universidade Católica do Equador - Sede Manabí, que analisa e diferencia o impacto do gênero no financiamento público e predomínio do setor de produção de milho no Equador, mostrando como as diferenças de gênero e o financiamento dos diferentes atores têm o potencial de gerar mudanças no empoderamento da cadeia de valor.

O Centro Universitário Municipal (CUM) Camajuaní e a Universidade Central “Marta Abreu” de Las Villas (UCLV) de Cuba participam nesta edição da revista com o artigo dos professores Carlos Alberto Hernández Medina, Roberto Garcés González, José Manuel Perdomo Vázquez e Magdalys Alibet Carrasco Fuentes. Eles apresentam os resultados de uma pesquisa que concentrou seu olhar no desenho de uma estratégia governamental e de política pública para a gestão no município cubano de Camajuaní, com base na integração dos atores locais desde o desenvolvimento sustentável e a gestão do conhecimento.

O seguinte artigo é de autoria da professora Valeria Radrigán, da Universidade Finis Terrae (Chile). Para ela, é crucial questionar sobre as formas simbólicas robóticas do fenômeno do amor-máquina, analisando um campo de computação afetiva chamado *Lovotics*. Tal análise busca levantar a discussão acadêmica sobre os prazeres tecnosexuais que caracterizam os processos de subjetivação maquinal do desejo e a intersubjetividade no mundo contemporâneo.

Logo temos o artigo de Ricardo Sánchez Lara, professor da Universidade Católica Silva Henríquez (Chile), no qual é desenvolvida uma pergunta sobre as

redes de inclusão e exclusão que estão arraigadas no contexto escolar chileno. Com isso, destaca-se a importância dos acontecimentos extraescolares na experiência de leitura literária escolar.

A seção de artigos desta edição da revista conclui com os textos de Andrés Roberto Cardona, professor da Instituição Educacional Joaquín Vallejo Arbeláez (Colômbia). Nesse artigo, sugere-se que a teoria das emoções desenvolvida pela filósofa norte-americana Martha Nussbaum poderia ser útil para encarar o fenômeno do conflito escolar em uma instituição educacional pública na cidade de Medellín. Finalmente, apresentamos o artigo de Sebastián Galvis Arcila, professor da Corporação Universitária Minuto de Dios de Pereira (Colômbia). Sua análise se baseia em 16 entrevistas detalhadas com mulheres de 20 e 40 anos e trata da experiência da infidelidade como uma prática socialmente afetiva líquida própria da sociedade contemporânea.

A seção de traduções é formada por seis textos, três dos quais fazem parte do fechamento da série de contribuições da graduação em Tradução Inglês-Francês-Espanhol da Universidade de Antioquia (Colômbia), que teve início no número anterior da revista. Nessa sinfonia de despedida que marca o ritmo do desfecho desta revista e o começo de outra, quero agradecer às pessoas que apoiaram esta seção, com um reconhecimento especial a Luis Alfonso Palau Castaño, professor emérito da Universidade Nacional da Colômbia, que contribuiu com suas traduções desde o início da revista, e a Rodrigo Zapata Cano, professor da Universidade de Antioquia, que, além das traduções, também contribuiu na seção de resenhas e entrevistas em muitas das 24 edições da publicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Medellín. Junto com esse reconhecimento, nomeio também Juan Felipe Zuluaga Molina, professor da Universidade de Antioquia, que motivou a participação de seus estudantes de tradução da mencionada universidade para publicar seus trabalhos nas edições 23 e 24 da revista.

Dessa forma, as traduções começam com fragmentos da segunda parte do livro de Christophe Bonneuil e Jean-Baptiste Fressoz, intitulado *L'Événement Anthropocène: La Terre, l'Histoire et nous*, de acordo com a tradução preparada por Luis Alfonso Palau Castaño para a revista. Nesse texto, estuda-se cuidadosamente o que foi denominado *Antropoceno* ou *Capitaloceno*, ao analisar as implicações ambientais da pegada da humanidade sobre o planeta, uma pegada de um parasita bípede, como foi chamado por Carl Zimmer (2016). Fazer de um assunto o objeto da reflexão filosófica é configurar uma rede de observação semântica que lhe dá vida como conceito.

Nesse sentido, a tradução do professor Luis Alfonso Palau Castaño do texto de François Dagognet sobre o elogio ao descarté permite examinar como a

filosofia entra atualmente em uma *objetologia* ao resemantizar o abjeto, o detrito ou o descarte, que tem sua expressão como campo de compreensão da *tecnodiversidade* e da *cosmotécnica*, juntamente com o filósofo chinês Yuk Hiu (2022). A última tradução desta seção foi preparada por Adil Podhajcer e Malena Oneglia, professoras da Universidade de Buenos Aires e da Universidade Nacional de Rosario, na Argentina, sobre um texto de Étienne Bimbenet intitulado “O homem jamais poderá ser um animal”. A partir da perspectiva fenomenológica merleau-pontiana da percepção e sua ontologia do sensível, dá abertura para uma reflexão sobre a condição simbólica e falante do humano a partir da encarnação de suas motivações.

As três últimas traduções correspondem ao dossiê preparado pelo professor Juan Felipe Zuluaga Molina com seus estudantes de tradução da Universidade de Antioquia. O professor faz uma apresentação da participação da graduação em tradução na aposta pedagógica e de circulação do conhecimento desta parte da revista *Ciencias Sociales y Educación* em seus números 23 e 24. Assim, temos a tradução de Steven David Leiva González e Mariana Hincapié Rendon do texto da professora Łucja Biel, da Universidade de Varsóvia (Polônia), intitulado “Pesquisa na tradução jurídica: um marco multiperspectivo e de métodos mistos para a tradução jurídica”. Depois temos a tradução de Susana Herrera Marulanda e Yurany Romaña Santamaria do texto “A tradução de textos jurídicos: perspectivas interlinguísticas e intralinguísticas” de Maurizio Gotti, professor da Universidade de Bérgamo (Itália). Para finalizar, a tradução do texto de Joss Moorkens, professor da Dublin City University (Irlanda), intitulado “Comparação do nível de satisfação dos tradutores autônomos e assalariados de língua irlandesa”. Agradecemos a cada um dos estudantes de tradução da Universidade de Antioquia por terem participado nas duas últimas edições da revista.

Na parte final da revista, apresentamos à comunidade acadêmica cinco resenhas, cujo propósito foi, como sempre, promover a leitura de material bibliográfico fundamental para compreender o desenvolvimento dos estudos no campo das ciências sociais e humanas, bem como seus debates, no panorama intelectual contemporâneo.

A primeira resenha trata do livro da professora Jessica Alejandra Neva Oviedo, da Universidad del Rosario (Colômbia), *Imagen y difunto: fotografía y representación de la muerte em Medellín, 1880-1930*, uma provocação à leitura escrita por Maribel Tabares Arboleda, pesquisadora autônoma sobre a história da fotografia na Colômbia. A segunda resenha se centra no livro *The Rebel Sell: The How The Counter Culture Became Consumer Culture*, de Joseph Heath e Andrew Potter, escrita pela historiadora autônoma Laura

Vanessa Macías Vásquez (Colômbia). A terceira resenha, feita por Carlos Augusto Osorio Marulanda, professor da Universidad del Valle (Colômbia), trata do livro *Aclaraciones, cinco entrevistas con Bruno Latour*, de Michel Serres. Apresentamos, igualmente, a resenha de Germán Andrés Santofimio Rojas, professor da Universidade de Tolima (Colômbia), sobre o livro *Diversidade, cultura e educação: Olhares cruzados*, de Neuza Maria M. Gusmão. Para finalizar, apresentamos a resenha do livro *Detritus, desechos, lo abyecto*, de François Dagognet, escrita por Rodrigo Pérez Gil, pesquisador autônomo. Cabe ressaltar que duas dessas resenhas estão vinculadas ao projeto editorial “Piedra Rosetta”¹, que inclui os livros de Michel Serres e François Dagognet. Esse programa editorial representa uma resistência criativa para manter distância diante da redundância que impera nos espaços editoriais ligados aos poderes dominantes ao publicar livros de filosofia francesa em espanhol mediante um processo de tradução e edição rigoroso de *títulos que reverberaram em muitas das traduções publicadas na revista Ciencias Sociales y Educación* desde 2011. Desejamos uma longa vida a esse projeto editorial.

Igualmente, espera-se que o que há por vir, dentro do que pode ser feito por uma revista na atualidade, para a publicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Medellín, sejam ares bem-aventurados na capacidade de agência que uma revista científica poderia projetar no devir de suas apostas.

Hilderman Cardona-Rodas

Referências

- Deleuze, G., & Parnet, C. (1998). *Diálogos*. E. A. Ribeiro (Trad.). Escuta.
- Hiu, Y. (2019). *Recursivity and Contingency*. Rowman & Littlefield Publishers.
- Hiu, Y. (2022). *Recursividad y contingencia*. Caja Negra Editora.
- Pessoa, F. (2006). *O livro do desassossego, composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa*. R. Zenith (Org.). Companhia de Bolso.
- Zimmer, C. (2016). *Parásitos. El extraño mundo de las criaturas más peligrosas de la naturaleza*. Caspitna Swing.

¹ A proposta editorial do projeto Piedra Rosetta, liderado por Luis Alfonso Palau Castaño, pode ser consultada no seguinte link: <https://www.piedrarosetta.co/>.